

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**APLICAÇÃO DO ESCORE CLÍNICO DE HIPERCORTISOLISMO (ALIVE CUSHING'S CLINICAL SCORE) EM CÃES COM COLAPSO DE TRAQUEIA TRATADOS COM DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA POR NEBULIZAÇÃO**

*Isabela Mancylla (Isabelamancylla@ufrj.br)*

*Nathali Roberta Alves Dos Santos (alvesnathali6@ufrj.br)*

*Mário Dos Santos Filho (mariosantoscg@gmail.com)*

*Bruno Alberigi (bruno.alberigi@gmail.com)*

O colapso traqueal é uma enfermidade progressiva e degenerativa que possui grande importância na clínica médica de cães devido a alta frequência. Esta afecção é caracterizada pelo estreitamento do lúmen traqueal, devido a degeneração da cartilagem e frouxidão do músculo traqueal dorsal. Geralmente acomete animais de raças pequenas, miniaturas ou toy, de meia-idade a idosos, cujas manifestações clínicas incluem tosse crônica paroxística e improdutiva, dispnéia, intolerância ao exercício, cianose e angústia respiratória. O tratamento clínico é indicado para casos de colapso traqueal grau I e II, nos quais os sinais clínicos são considerados leves a moderado, tendo caráter paliativo e proporcionando melhora da capacidade respiratória e da qualidade de vida do animal. Entre as opções terapêuticas, destacam-se os glicocorticóides administrados por via inalatória, com menor absorção sistêmica e, conseqüentemente, menor risco de efeitos adversos. Entretanto, o uso prolongado pode resultar em alterações sistêmicas relevantes, como o

hipercortisolismo iatrogênico. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto do dipropionato de beclometasona sobre o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal em cães com colapso traqueal, por meio da aplicação do escore clínico de hipercortisolismo (ALIVE Cushing's Clinical Score), proposto pela Sociedade Europeia de Endocrinologia Veterinária, e comparar os resultados com os de um grupo controle submetido à nebulização com solução salina. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética do Uso de Animais do Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob o número 8725290424. Foram incluídos 14 cães, de diferentes raças, sexos e idades, distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=7): o grupo controle (Gsal), que recebeu solução salina 0,9% (5 mL a cada 12 horas por 7 dias), e o grupo tratamento (Gbeclo), que recebeu dipropionato de beclometasona (200 µg diluídos em 4 mL de solução salina, a cada 12 horas por 7 dias). Os tutores responderam ao questionário ALIVE nos dias 0 e 7, contemplando cinco parâmetros clínicos: consumo de água, frequência de micção, apetite, aparência geral e comportamento/nível de atividade, pontuados de 0 (normal) a 3 (alteração grave). No grupo controle, observou-se redução discreta dos escores clínicos entre os dias 0 e 7, possivelmente atribuída à hidratação e fluidificação de secreções promovidas pela nebulização com solução salina, além de fatores subjetivos relacionados à percepção dos tutores. No grupo tratamento, seis dos sete cães mantiveram os escores inalterados ao longo do período experimental e apresentaram melhora no quadro clínico, estes achados sugerem que a beclometasona inalatória foi eficaz em promover melhora clínica dos sintomas relacionados ao colapso traqueal, sem desencadear alterações significativas associadas ao hipercortisolismo no tempo de tratamento instituído. Ao final do tratamento, apenas um paciente do grupo tratamento apresentou aumento de quatro pontos no escore total, relacionado principalmente a alterações de polidipsia e poliúria; entretanto, este mesmo paciente apresentou melhora clínica da tosse e maior tolerância ao exercício, sem progressão para sinais clínicos graves. A observação de apenas um animal com escore intermediário no grupo tratado pode refletir variabilidade individual, sendo insuficiente para estabelecer relação causal direta com o uso do fármaco. Não foram observadas manifestações clínicas evidentes ou progressão para escore elevado nos demais indivíduos do grupo Gbeclo. Conclui-se que, nas condições deste estudo, o dipropionato de beclometasona administrado por nebulização mostrou-se seguro quanto ao risco de hipercortisolismo iatrogênico em cães com colapso traqueal durante 7 dias nas condições do estudo, podendo ser

considerado uma alternativa terapêutica útil e segura para controle clínico da afecção.

Palavras-chave: glicocorticóides; cães; endocrinopatia; vias aéreas.